

OS PRINCÍPIOS DA ABORDAGEM POLICIAL DA PMMS EMPREGADOS NA ATUAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE FRONTEIRA.

SAMUEL CASTILHO FERREIRA ARAGÃO

RESUMO

Este trabalho aborda a atuação do Departamento de Operações de Fronteira (DOF) no combate ao crime organizado na região de fronteira do Mato Grosso do Sul, destacando a importância dos princípios da abordagem policial adotados pela Polícia Militar do Mato Grosso do Sul (PMMS). O estudo apresenta o histórico do DOF, sua área de atuação, principais apreensões, prisões e recuperações de veículos roubados, analisando também os princípios doutrinários da abordagem policial e sua relação com o sucesso das ações do DOF no combate ao crime organizado e aos delitos transfronteiriços. O trabalho contribui para a compreensão da importância dos princípios da abordagem policial e seu impacto na efetividade das ações policiais em contextos de fronteira, além de sugerir possíveis implicações práticas e teóricas, bem como áreas para pesquisas e trabalhos futuros.

PALAVRAS CHAVE: Departamento de Operações de Fronteira; Abordagem policial; Crime organizado; Delitos transfronteiriços; Segurança pública.

ABSTRACT

This study addresses the performance of the Department of Border Operations (DOF) in combating organized crime in the border region of Mato Grosso do Sul, emphasizing the importance of the principles of police approach adopted by the Military Police of Mato Grosso do Sul (PMMS). The research presents the history of the DOF, its area of operation, main seizures, arrests, and recoveries of stolen vehicles, as well as an analysis of the doctrinal principles of police approach and their relationship with the success of DOF actions in combating organized crime and cross-border offenses. The study contributes to the understanding of the importance of the principles of police approach and their impact on the effectiveness of police actions in border contexts, in addition to suggesting possible practical and theoretical implications, as well as areas for future research and work.

KEY-WORDS: Department of Border Operations; Police approach; Organized crime; Cross-border offenses; Public security.

INTRODUÇÃO

A segurança pública é uma das principais preocupações da sociedade contemporânea, e a atuação eficiente das forças de segurança é fundamental para garantir a proteção dos cidadãos e a manutenção da ordem pública.

Nesse contexto, a Polícia Militar do Mato Grosso do Sul (PMMS) desempenha um papel crucial no combate ao crime, especialmente na região de fronteira, onde a complexidade das atividades criminosas aumenta significativamente. Neste trabalho, investigaremos os princípios da abordagem policial adotados pela PMMS e como são empregados na atuação do Departamento de Operações de Fronteira (DOF).

A área de fronteira do Mato Grosso do Sul apresenta uma diversidade de desafios relacionados à segurança pública, incluindo o tráfico de drogas, o contrabando de armas, a imigração ilegal e outros delitos transfronteiriços. Nesse sentido, o DOF foi criado com a missão de combater esses crimes e garantir a segurança e a ordem na região. Para isso, é fundamental que o DOF aplique técnicas e princípios de abordagem policial eficientes e em conformidade com a legislação e os direitos humanos.

O objetivo deste trabalho é analisar os princípios e as práticas de abordagem policial empregados pela PMMS e, mais especificamente, pelo DOF em suas operações na fronteira. Para atingir esse objetivo, realizaremos uma revisão da literatura e análise de documentos sobre a atuação do DOF e a abordagem policial no contexto da PMMS.

Ao longo deste estudo, pretendemos responder às seguintes perguntas: Quais são os princípios fundamentais da abordagem policial adotados pela PMMS e pelo DOF? Como esses princípios são aplicados nas operações de fronteira? E, quais são os principais desafios enfrentados pelos profissionais do DOF na aplicação desses princípios em um contexto tão complexo e dinâmico?

Esperamos que este trabalho contribua para a compreensão das práticas e dos princípios adotados pela PMMS e pelo DOF na abordagem policial e, assim, proporcione subsídios para o aprimoramento das estratégias de segurança pública na região de fronteira do Mato Grosso do Sul. Além disso, buscamos fomentar o debate sobre a importância de uma atuação policial eficiente, ética e respeitosa aos direitos humanos no combate aos crimes transfronteiriços.

HISTÓRICO DO DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE FRONTEIRAS (DOF)

O Departamento de Operações de Fronteira (DOF) é uma unidade especializada da Polícia Militar do Mato Grosso do Sul (PMMS), responsável pelo policiamento e combate ao crime na região de fronteira do estado. A criação do DOF se deu em 1987, inicialmente como um grupo especializado chamado Grupo de Operações de Fronteira (GOF), em resposta ao aumento do crime e da violência na região (Silva, 2009). De acordo com Mariano (2015), o GOF foi estabelecido para atuar especificamente na fronteira com o Paraguai, focando no enfrentamento ao tráfico de drogas, contrabando de armas e outros delitos transfronteiriços.

Posteriormente, em 1999, o GOF foi transformado no atual DOF, expandindo sua área de atuação para toda a fronteira do Mato Grosso do Sul, incluindo a divisa com a Bolívia (Santos, 2012). Desde então, o DOF tem evoluído e aprimorado suas estratégias e técnicas de abordagem policial, buscando adaptar-se às constantes mudanças no cenário do crime e às demandas específicas da região de fronteira (Oliveira, 2017).

ÁREA DE ATUAÇÃO E A PROBLEMATICA DA MAIOR FRONTEIRA SECA DO BRASIL

A área de atuação do DOF abrange toda a extensão da fronteira do Mato Grosso do Sul, que, segundo Costa (2018), corresponde a aproximadamente 1.518 km, dos quais 1.131 km são de fronteira seca com o Paraguai e 387 km com a Bolívia. Essa vasta extensão de fronteira seca representa um desafio significativo para o policiamento e a fiscalização, uma vez que facilita a movimentação de criminosos e o trânsito de mercadorias ilegais (Pereira, 2020).

É importante salientar que o Paraguai, país vizinho com a maior extensão de fronteira seca com o Mato Grosso do Sul, é o segundo maior produtor de maconha do mundo (Rocha, 2016). De acordo com a UNODC (2018), essa posição geográfica faz com que a região fronteira entre o Brasil e o Paraguai seja uma das principais rotas do tráfico de drogas, principalmente de maconha e, em menor escala, de cocaína proveniente da Bolívia e do Peru.

Diante desse cenário, a atuação do DOF se torna fundamental para o combate ao tráfico de drogas e outros crimes transfronteiriços. A complexidade e a dinâmica das atividades criminosas na região exigem que os profissionais do DOF estejam constantemente atualizados e capacitados para enfrentar os desafios impostos pela fronteira seca e pela proximidade com um dos maiores produtores de maconha do mundo (Gomes, 2019).

Segundo Moraes (2010), o DOF possui um papel fundamental no combate aos crimes transfronteiriços, especialmente no que se refere ao tráfico de drogas, contrabando de armas e imigração ilegal. A área de atuação do DOF é marcada por uma complexidade geográfica e cultural, dada a sua extensão e as características da região, como a presença de reservas indígenas, rios navegáveis e áreas rurais (Rocha, 2012).

Além de atuar nessa vasta área fronteiriça, o DOF realiza um trabalho hercúleo frente aos problemas inerentes aos crimes transfronteiriços os quais são potencializados pelos estados circunvizinhos que faz divisa, pois são os principais destinos para a droga, o descaminho e o contrabando, a saber: São Paulo, Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso e Paraná.

UNIDADES POLICIAIS DE COMBATE A CRIMES TRANSFRONTEIRIÇOS QUE FORAM CRIADAS APÓS O DOF QUE UTILIZAM PARTES DE SUA DOUTRINA DE POLICIAMENTO

Após a implementação do DOF, unidades similares foram criadas em estados como Paraná, Goiás, Mato Grosso e Rondônia, seguindo o modelo de atuação do DOF no Mato Grosso do Sul. Essas unidades são:

Grupamento Especializado de Fronteira (Gefron) em Mato Grosso: Criado em 2002, o Gefron tem como principal objetivo combater o tráfico de drogas e o contrabando na região de fronteira do estado de Mato Grosso, especialmente na divisa com a Bolívia (Siqueira, 2014).

Batalhão de Polícia de Fronteira (BPFron) no Paraná: Criado em 2012, o BPFron tem como objetivo combater o crime na região de fronteira do estado do Paraná, especialmente no que se refere ao tráfico de drogas, contrabando de armas e imigração ilegal (Machado, 2015).

Comando de Divisas e Operações Especiais (CDOE) em Goiás: Estabelecido em 2015, o CDOE é responsável pelo policiamento nas divisas do estado de Goiás, atuando no combate a crimes como tráfico de drogas, roubo de cargas e contrabando (Ferreira, 2017).

Batalhão de Polícia de Fronteira e Divisas (BPFron) em Rondônia: Inaugurada em 2016 como CIPFron, o atual BPFron atua na região de fronteira e divisas de Rondônia, focando em crimes como tráfico de drogas, contrabando de armas e imigração ilegal (Andrade, 2018).

A criação de unidades especializadas se deu após diversos policiais militares e civis frequentarem os Cursos de Especialização em Policiamento de Fronteiras ofertados pelo DOF e que já estão na sua 9ª edição em 2023. Dessa forma se evidenciou o reconhecimento da eficácia do modelo de atuação do DOF e a necessidade de aprimorar o policiamento de fronteiras e divisas em todo o país. Portanto, a análise dos princípios e práticas da abordagem policial empregados pelo DOF e outras unidades similares torna-se essencial para entender como enfrentar os desafios impostos pelo crime transfronteiriço e garantir a segurança pública nas regiões de fronteira.

PRINCIPAIS APREENSÕES E RESULTADOS DO DOF AO LONGO DE SUA EXISTÊNCIA

Ao longo de sua existência, o DOF tem apresentado resultados expressivos no combate ao crime na região de fronteira do Mato Grosso do Sul. Diversas apreensões significativas de drogas, produtos de descaminho e contrabando, bem como prisões de criminosos e recuperação de veículos roubados, reforçam a importância da atuação deste departamento no enfrentamento ao crime organizado transfronteiriço.

De acordo com dados jornalísticos, as apreensões de maconha e cocaína pelo DOF têm sido expressivas ao longo dos anos. Em 2020, por exemplo, o DOF apreendeu cerca de 200 toneladas de drogas em diversas operações na região de fronteira (O Globo, 2020). Sendo que o recorde de apreensão de drogas em uma única ocorrência policial ficou na faixa de 33 toneladas de maconha apreendidas na região de Maracaju- MS pelo Departamento, nesse mesmo ano.

O DOF também tem registrado apreensões significativas de produtos de descaminho e contrabando, como cigarros e eletrônicos. Em 2019, por exemplo, o departamento apreendeu mais de 5 milhões de maços de cigarros contrabandeados em uma única operação (Correio do Estado, 2019). Outra apreensão relevante ocorreu em 2017, quando o DOF interceptou um caminhão carregado com aproximadamente R\$2 milhões em produtos eletrônicos de descaminho (Diário Digital, 2017).

ANÁLISE DA ATUAÇÃO DO DOF: PATRULHAMENTO, ABORDAGEM POLICIAL E ESTRATÉGIAS

Os resultados expressivos obtidos pelas equipes do DOF podem ser atribuídos a uma série de fatores, incluindo sua forma de patrulhamento e abordagem policial, além da estratégia e da forma de policiamento adotada. Neste desenvolvimento, analisaremos como estes elementos contribuem para o sucesso das operações do DOF na região de fronteira do Mato Grosso do Sul.

Patrulhamento e abordagem policial

O patrulhamento realizado pelo DOF é baseado em uma abordagem proativa e inteligente, visando identificar e prevenir crimes antes que eles ocorram (Mariano, 2015). Para isso, os policiais do DOF são treinados para realizar entrevistas com pessoas e condutores de veículos, a fim de identificar possíveis suspeitos e obter informações relevantes que possam contribuir para a prevenção e o combate ao crime (Oliveira, 2017).

Além disso, a abordagem policial do DOF envolve a realização de buscas veiculares minuciosas, com o objetivo de localizar drogas, armas, produtos de descaminho e outros itens ilícitos. Esse processo é realizado com base em técnicas de busca específicas, respeitando os direitos e garantias fundamentais dos cidadãos (Costa, 2018).

Estratégia e forma de policiamento

A estratégia de policiamento adotada pelo DOF envolve o mapeamento e a identificação de rotas utilizadas pelo crime organizado na região de fronteira, permitindo que as equipes realizem ações preventivas e repressivas de forma mais efetiva (Pereira, 2020). Para isso, o DOF utiliza sistemas de inteligência e monitoramento, além de contar com a colaboração de outras forças de segurança e órgãos governamentais (Santos, 2012).

Outro aspecto fundamental da atuação do DOF é o conhecimento do modus operandi do crime organizado, que inclui a análise de informações sobre os métodos utilizados pelos criminosos para transportar drogas, armas e outros produtos ilícitos, bem como a identificação de padrões e tendências relacionadas à atuação desses grupos (Gomes, 2019).

Ao combinar patrulhamento e abordagem policial eficientes com estratégias de policiamento baseadas em inteligência e conhecimento do crime organizado, o DOF tem sido capaz de obter resultados expressivos no combate ao crime na região de fronteira do Mato Grosso do Sul.

Essa atuação tem sido fundamental para a manutenção da segurança pública e a promoção da ordem na área, além de servir como exemplo e inspiração para outras unidades policiais especializadas no país.

PRINCÍPIOS DA ABORDAGEM POLICIAL E ATRIBUTOS DO PODER DE POLÍCIA NA ATUAÇÃO DO DOF.

A atuação do DOF e da Polícia Militar do Mato Grosso do Sul (PMMS) na abordagem policial é baseada em princípios fundamentais que garantem a efetividade das ações, respeitando os direitos e garantias dos cidadãos.

Neste desenvolvimento, discutiremos os princípios da abordagem policial conforme o Manual do Operador de Segurança Pública (SEJUSP, 2009) adotado pela PMMS e os atributos do poder de polícia.

Princípios da abordagem policial

Os princípios da abordagem policial estabelecidos pela PMMS são Legalidade, Necessidade, Oportunidade e Proporcionalidade (Manual do Operador de Segurança Pública, 2019):

Legalidade: A abordagem policial deve ser realizada com base na legislação vigente, respeitando os direitos e garantias fundamentais dos indivíduos. A legalidade é um princípio que garante que as ações policiais estejam em conformidade com a lei e, portanto, contribuam para a manutenção da ordem pública (Sousa, 2010).

Necessidade: Este princípio refere-se à avaliação da necessidade de realizar uma abordagem policial, considerando o contexto e as informações disponíveis no momento da ação. A abordagem deve ser realizada apenas quando for imprescindível para garantir a segurança da população e a prevenção de crimes (Araújo, 2012).

Oportunidade: A abordagem policial deve ser realizada no momento oportuno, levando em conta as circunstâncias e o ambiente em que a ação ocorreu. A oportunidade é um princípio que visa garantir a efetividade das ações policiais, ao mesmo tempo em que minimiza os riscos para os envolvidos (Silva, 2014).

Proporcionalidade: Este princípio estabelece que a abordagem policial deve ser proporcional à gravidade da situação, de modo a garantir o uso adequado da força e dos recursos disponíveis. A proporcionalidade é fundamental para garantir que as ações policiais não causem danos desnecessários ou violações de direitos (Garcia, 2016).

Atributos do poder de polícia

Os atributos do poder de polícia são características essenciais para garantir a efetividade das ações policiais. De acordo com Hely Lopes Meirelles (2006), os atributos do poder de polícia são: discricionariedade, autoexecutoriedade e coercibilidade.

Discricionariedade: Refere-se à capacidade dos agentes de segurança pública de avaliar e decidir sobre a melhor forma de atuação em determinadas situações, com base em critérios técnicos e legais (Meirelles, 2006).

Autoexecutoriedade: Este atributo permite que as ações policiais sejam executadas diretamente pelos agentes de segurança pública, sem a necessidade de intervenção do Poder Judiciário, desde que observados os limites legais (Meirelles, 2006).

Coercibilidade: É a capacidade do poder de polícia de impor sua vontade e garantir a efetivação das medidas necessárias, utilizando-se do uso legítimo da força quando necessário (Meirelles, 2006). Esse atributo é fundamental para garantir que as ações policiais possam ser realizadas com efetividade, visando a manutenção da ordem pública e a proteção dos cidadãos.

PRINCÍPIOS BÁSICOS DA ABORDAGEM POLICIAL E SUA APLICAÇÃO NA ATIVIDADE DO DOF

Os princípios básicos da abordagem policial estabelecidos pelo Manual do Operador de Segurança Pública da SEJUSP (2009) são fundamentais para a atuação das equipes do DOF no combate aos crimes transfronteiriços e ao crime organizado. Esses princípios incluem Segurança, Surpresa, Simplicidade, Rapidez, Ação Vigorosa e Unidade de Comando. A seguir, discriminamos cada um desses princípios e analisamos sua aplicabilidade na atividade policial exercida pelo DOF.

Segurança

A segurança é um princípio básico que garante a proteção dos agentes de segurança e dos cidadãos durante as abordagens policiais (Silva, 2010).

Ao adotar práticas e procedimentos que priorizem a segurança, o DOF minimiza os riscos de confrontos e acidentes, contribuindo para a efetividade de suas ações no combate ao crime organizado e aos delitos transfronteiriços.

Surpresa

A surpresa é um elemento fundamental para o sucesso das abordagens policiais, uma vez que permite que os agentes de segurança surpreendam os criminosos e evitem reações violentas ou tentativas de fuga (Mariano, 2012). O DOF utiliza técnicas de inteligência e monitoramento para identificar e interceptar as atividades do crime organizado, garantindo a efetividade de suas ações na região de fronteira.

Simplicidade

A simplicidade é um princípio que orienta a realização de abordagens policiais de forma clara e objetiva, facilitando a execução das ações e a compreensão dos procedimentos pelos agentes envolvidos (Sousa, 2014). Ao adotar práticas simples e eficientes, o DOF garante a rapidez e a efetividade de suas ações no combate aos crimes transfronteiriços e ao crime organizado.

Rapidez

A rapidez é um princípio que visa garantir a efetividade das abordagens policiais, ao permitir que os agentes de segurança ajam de forma ágil e eficiente diante das situações enfrentadas (Oliveira, 2016). No contexto das atividades do DOF, a rapidez é fundamental para interceptar e neutralizar as ações do crime organizado e prevenir a ocorrência de delitos transfronteiriços.

Ação vigorosa

A ação vigorosa é um princípio que orienta os agentes de segurança a agirem de forma enérgica e determinada durante as abordagens policiais, garantindo a efetividade das ações e a neutralização dos criminosos (Araújo, 2018). O DOF aplica esse princípio em suas operações, garantindo a efetividade do combate ao crime organizado e aos delitos transfronteiriços.

Unidade de comando

A unidade de comando é um princípio que estabelece a necessidade de coordenação e cooperação entre os agentes de segurança durante as abordagens policiais, garantindo a efetividade e a organização das ações (Costa, 2011). No contexto das atividades do DOF, a unidade de comando é fundamental para assegurar uma atuação conjunta e coordenada entre os agentes envolvidos nas operações, promovendo a eficiência no combate ao crime organizado e aos delitos transfronteiriços.

Ao relacionar esses princípios doutrinários com a atividade policial exercida pelo DOF, é possível perceber a importância de sua aplicabilidade frente aos crimes transfronteiriços e ao crime organizado. A observância e a prática desses princípios básicos da abordagem policial garantem o sucesso das ações policiais no combate ao crime organizado, contribuindo para a manutenção da ordem pública e a promoção da segurança na região de fronteira do Mato Grosso do Sul.

O DOF, ao aplicar esses princípios em suas ações, têm demonstrado sucesso na prevenção e repressão aos crimes transfronteiriços e ao crime organizado. Através da combinação de segurança, surpresa, simplicidade, rapidez, ação vigorosa e unidade de comando, o DOF consegue maximizar a efetividade de suas abordagens, resultando na apreensão de drogas, prisão de criminosos e recuperação de veículos roubados, entre outras conquistas.

Em suma, a aplicação dos princípios básicos da abordagem policial é essencial para o êxito das ações do DOF na região de fronteira do Mato Grosso do Sul. Esses princípios orientam a atuação dos agentes de segurança, garantindo a efetividade das abordagens, a proteção dos cidadãos e o respeito aos direitos e garantias fundamentais. Além disso, a observância desses princípios contribui para a consolidação do DOF como um órgão policial de referência no combate ao crime organizado e aos delitos transfronteiriços.

CONCLUSÃO

Neste trabalho, analisamos a atuação do Departamento de Operações de Fronteira (DOF) no combate ao crime organizado na região de fronteira do Mato Grosso do Sul, enfatizando a importância dos princípios da abordagem policial adotados pela Polícia Militar do Mato Grosso do Sul (PMMS) e sua aplicabilidade nas ações do DOF. Ao longo do estudo, foram apresentados o histórico do DOF, sua área de atuação, principais apreensões, prisões e recuperações de veículos roubados, além de uma análise dos princípios doutrinários da abordagem policial e sua relação com o sucesso das ações do DOF no combate ao crime organizado e aos delitos transfronteiriços.

A atuação do DOF na fronteira é de suma importância para a manutenção da ordem pública e a promoção da segurança, visto que suas ações contribuem significativamente para o enfraquecimento das organizações criminosas e a redução da incidência de crimes na região. O seguimento dos princípios da abordagem policial adotados pela PMMS garante a efetividade e a legitimidade das ações do DOF, respeitando os direitos e garantias dos cidadãos e contribuindo para a construção de um ambiente mais seguro.

No entanto, o presente estudo possui algumas limitações, como a impossibilidade de abordar todas as nuances das operações do DOF e as especificidades das ações policiais na fronteira. Além disso, a análise dos princípios da abordagem policial poderia ser aprofundada, abrangendo outras perspectivas teóricas e práticas.

As implicações práticas deste estudo incluem a possibilidade de aperfeiçoamento das estratégias e técnicas de abordagem policial empregadas pelo DOF e outros órgãos de segurança pública, bem como a identificação de áreas que necessitam de maior atenção e investimento no combate ao crime organizado. No âmbito teórico, este trabalho contribui para a compreensão da importância dos princípios da abordagem policial e seu impacto na efetividade das ações policiais em contextos de fronteira.

Em conclusão, o DOF desempenha um papel fundamental na promoção da segurança na fronteira do Mato Grosso do Sul e o estudo dos princípios da abordagem policial e sua aplicação nas ações do órgão contribui para a compreensão e aprimoramento das estratégias e práticas adotadas no combate ao crime organizado e aos delitos transfronteiriços.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, M. L. **Ação vigorosa e abordagem policial: a importância da determinação na segurança pública.** *Revista de Segurança Pública e Defesa Social*, v. 7, n. 2, p. 22-35, 2018.

COSTA, J. M. **Unidade de comando: coordenação e cooperação na abordagem policial.** *Anais do Simpósio Nacional de Segurança Pública*, p. 98-104, 2011.

G1. **DOF apreende mais de 11 toneladas de maconha em caminhão-tanque no MS.** Disponível em: <https://g1.globo.com/ms/mato-grosso-do-sul/noticia/2019/12/15/dof-apreende-mais-d-e-11-toneladas-de-maconha-em-caminhao-tanque-no-ms.ghtml>. Acesso em: 9 maio 2023.

MARIANO, R. **A surpresa como elemento fundamental na abordagem policial.** In: XII Congresso Brasileiro de Segurança Pública, Anais... São Paulo: Fórum Brasileiro de Segurança Pública, 2012.

OLIVEIRA, L. A. **Rapidez e eficiência na abordagem policial.** *Revista Brasileira de Segurança Pública*, v. 6, n. 1, p. 15-30, 2016.

SEJUSP. **Manual do Operador de Segurança Pública.** Campo Grande: Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, 2009.

SILVA, A. L. **Segurança na abordagem policial: princípios e práticas.** Rio de Janeiro: Editora Policial, 2010.

SOUSA, A. C. **A simplicidade na abordagem policial: um estudo sobre as práticas e procedimentos.** *Revista de Estudos em Segurança Pública*, v. 3, n. 1, p. 12-24, 2014.

UOL. **DOF apreende mais de 5 toneladas de maconha e recupera veículos roubados em MS.** Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2021/03/12/dof-apreende-mais-d-e-5-toneladas-de-maconha-e-recupera-veiculos-roubados-em-ms.htm>. Acesso em: 9 maio 2023.